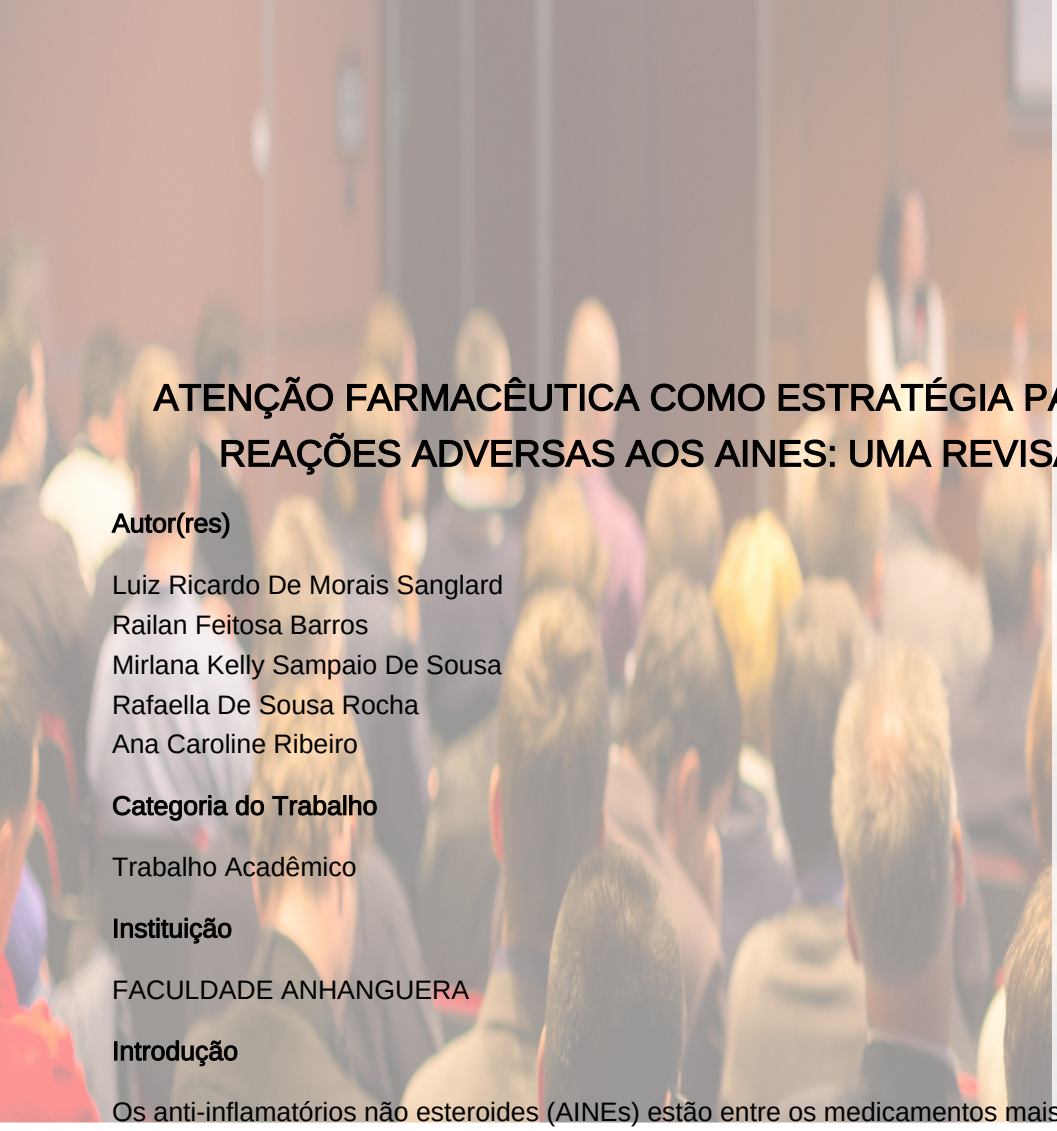


ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DE REAÇÕES ADVERSAS AOS AINES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(res)

Luiz Ricardo De Morais Sanglard
Railan Feitosa Barros
Mirlana Kelly Sampaio De Sousa
Rafaella De Sousa Rocha
Ana Caroline Ribeiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) estão entre os medicamentos mais prescritos mundialmente, devido à sua eficácia no controle da dor, inflamação e febre. No entanto, seu uso indiscriminado, frequentemente associado à automedicação, tem contribuído para o aumento de reações adversas, que vão desde distúrbios gastrointestinais leves até complicações graves, como hemorragias digestivas, insuficiência renal aguda e eventos cardiovasculares, como descreve Alho et al., (2022). Diante desse cenário, a atenção farmacêutica emerge como uma estratégia fundamental para a promoção do uso racional de medicamentos e a prevenção de eventos adversos. Ao atuar diretamente na orientação, monitoramento e educação dos pacientes, o farmacêutico desempenha papel crucial na segurança terapêutica, conforme destacam Paz e Ralph (2020).

Objetivo

Este estudo tem como objetivo avaliar, por meio de revisão integrativa da literatura, as estratégias e impactos da atenção farmacêutica na prevenção de reações adversas relacionadas ao uso de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), com foco na promoção do uso racional e na segurança do paciente.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca de artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases SciELO, Google Acadêmico e Periódicos CAPES. Foram utilizados os descritores: “anti-inflamatórios não esteroides”, “reações adversas”, “automedicação”, “uso racional de medicamentos” e “atenção farmacêutica”. Os critérios de inclusão envolveram estudos originais, revisões sistemáticas e documentos oficiais disponíveis na íntegra em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos trabalhos anteriores a 2020, em outros idiomas ou sem relação direta com a temática. Essa abordagem permitiu identificar os principais riscos clínicos relacionados ao uso de AINEs e as estratégias farmacêuticas voltadas à prevenção de eventos adversos.

Resultados e Discussão

A literatura que foi revisada demonstra que os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) estão entre os medicamentos mais associados a eventos adversos evitáveis. Segundo Egídio et al. (2021), os AINEs representam cerca de 30% dos casos de intoxicação medicamentosa registrados em serviços de urgência, com destaque para complicações gastrointestinais e renais. Idosos, pacientes com doenças crônicas e aqueles em polifarmácia são os mais vulneráveis.

A automedicação é apontada como fator agravante. De acordo com Alho et al. (2022) o uso indiscriminado de AINEs sem prescrição ou orientação farmacêutica contribui para o aumento de internações por hemorragias digestivas e insuficiência renal aguda. Nesse contexto, a atenção farmacêutica surge como estratégia essencial para mitigar riscos.

Costa e Oliveira (2022) evidenciam que a atuação do farmacêutico, por meio de ações educativas e orientação individualizada, reduziu em até 40% a incidência de reações adversas em pacientes acompanhados em UBS. A implementação de protocolos de uso racional e campanhas de conscientização mostrou-se eficaz na adesão terapêutica e na segurança do paciente.

Conclusão

A análise da literatura evidencia que a atenção farmacêutica é uma ferramenta estratégica na prevenção de reações adversas aos AINEs, especialmente em contextos de automedicação e polifarmácia. A atuação do farmacêutico, por meio de ações educativas, acompanhamento clínico e intervenções terapêuticas, contribui significativamente para a redução de riscos, melhora da adesão ao tratamento e promoção do uso racional de medicamentos.

Referências

ALHO, R. et al. A atuação do farmacêutico diante da automedicação – intoxicação por AINES. Res. Soc. Dev., v. 11, n. 14, p. e287111435027, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/article/view/35027.

COSTA, M. E. A.; OLIVEIRA, J. C. P. Importância da atenção farmacêutica no uso racional de medicamentos. Saúde & Ciênc. Ação, v. 8, n. 1, p. 109-129, 2022. Disponível em: http://revistas.unifan.edu.br/RevistaICS/article/view/981.

DA PAZ, A. S.; RALPH, A. C. L. Papel da atenção farmacêutica no uso indiscriminado de AINES. Rev. Expressão Estácio, v. 3, n. 1, p. 85-92, 2020. Disponível em: https://estacio.periodicoscientificos.com.br/REDE/article/view/491.

EGÍDIO, A. C. et al. Atuação do farmacêutico na intoxicação por analgésicos não opioides e AINES. Rev. Ibero-Am. Humanid. Ciênc. Educ., v. 7, n. 9, p. 884-894, 2021. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2289.